

ATAS

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO -**
2 **ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS**
3 **HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Presidência:** Professor Doutor
4 **Sérgio França Adorno de Abreu,** Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
5 Humanas (FFLCH). Ao terceiro dia do mês de abril do ano de dois mil e quatorze, no
6 Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião do Conselho Técnico
7 Administrativo, em terceira convocação. **COMPARECIMENTOS:** Professores, Alunos e
8 Funcionários: Sérgio França Adorno de Abreu, João Roberto Gomes de Faria, Marcelo
9 Candido da Silva, Paola Giustina Baccin, Marli Quadros Leite, Mauricio Cardoso, Mário
10 Ramos Francisco Júnior, Sylvia Bassetto, Caetano Ernesto Plastino, André Roberto
11 Martin, Fábio de Souza Andrade, João Paulo Cândia Veiga, Reginaldo Gomes de Araújo,
12 Ronald Beline Mendes, Ana Lucia Pastore Schritzmeyer, Marie Marcia Pedroso,
13 Fernando de Magalhães Papaterra Limongi. Como assessores atuaram: Rosângela
14 Duarte Vicente (ATAC), Maria Aparecida Laet (SBA), Leonice Maria Silva de Farias
15 (ATFN), Eliana Bento da Silva Amatuzzi de Barros (SCS), Ismaerino de Castro Junior
16 (ATFN), Vania Santos de Melo (ATAD). **EXPEDIENTE:** 1. Comunico a indicação das
17 Professoras Silvana de Souza Nascimento e Rose Satiko Gitirana Hikiji como
18 representantes, titular e suplente, do **Departamento de Antropologia** junto à Comissão
19 de **Cultura e Extensão Universitária**. 2. Comunico a realização do evento “**IV Encontro**
20 **de Pós Graduação em Estudos Discursivos da USP – EPED/USP**” a realizar-se nos
21 dias 23 e 24 de abril de 2014, organizado pelo Prof. Dr. Paulo Roberto Gonçalves
22 Segundo, docente do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas. 3. Comunico a
23 realização do evento “**Colóquio Internacional Figuras do Estranhamento**” a realizar-
24 se de 28 a 30 de abril de 2014, organizado pelas Profas. Dras. Yudith Rosenbaum e
25 Cleusa Rios Pinheiro Passos, docentes dos Departamentos de Letras Clássicas e
26 Vernáculas e Teoria Literária e Literatura Comparada. 4. Reitero ofício enviado às
27 Chefias Departamentais solicitando divulgação das propostas aprovadas pelo CO
28 referentes às alterações no Estatuto da USP e pedido para realização de debates. O
29 prazo para encaminhamento das propostas provenientes das discussões é 09/05/2014.
30 Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Devido à importância desta discussão, eu
31 gostaria que os Departamentos organizassem debates e havendo tempo, nós
32 convocaremos uma plenária para uma discussão mais ampla, pois trata-se de assunto
33 da maior relevância. Dividiremos a discussão em três blocos e teremos a primeira
34 discussão sobre um deles em outubro. Temos muito trabalho pela frente, pois reformular
35 o estatuto é uma tarefa trabalhosa, demanda discussão, reparos e revisões. Gostaria
36 que saíssem da nossa Faculdade propostas bastante substantivas que pudessem
37 influenciar o debate mais geral que acontecerá em outras instâncias, sobretudo no CO.
38 Eu fui eleito pelo CO para compor a Comissão que vai coordenar o trabalho de reforma
39 estatutária. Eu vou estar na Direção coordenando as nossas propostas, depois estarei
40 no Conselho, conjuntamente com os outros conselheiros, para justamente tentar dar um
41 formato à proposta. Caso não for possível fazer a plenária por questão de tempo, pelo
42 menos na Congregação este assunto será discutido.” 5. Comunico que estamos
43 fazendo levantamento para contratação de empresa para prestação de serviços de

ATAS

44 interpretação de Libras. Temos uma aluna especial de pós-graduação, oriunda da
45 UNICAMP, que necessita de um intérprete durante as duas disciplinas de pós-graduação
46 em que ela está matriculada. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Esta aluna faz
47 parte do intercâmbio entre as Universidades Estaduais, programa regulamentado, e em
48 princípio, não podemos recusar estes alunos. Não temos um profissional adequado para
49 acompanhá-la, fora um professor da Linguística que foi contratado para ministrar a
50 disciplina de libras. A assistência aos alunos que necessitam deste recurso para
51 acompanhar as aulas é em toda a Universidade, não só nas áreas de humanidades.
52 Está sendo elaborado um programa para a USP do qual o professor Felipe Venâncio e
53 uma técnica com formação em libras estão trabalhando para um curso que possibilite
54 utilizar este recurso através do ensino à distância, mas esta tarefa, enquanto projeto, só
55 será realizada em 2015. Temos, entretanto, que atender esta aluna que está fazendo o
56 curso na pós-graduação da linguística. Até o momento esta funcionária tem
57 acompanhado a aluna em suas aulas, mas isso é um expediente provisório e ela não
58 terá mais disponibilidade de fazer esta assistência porque ela vai estar totalmente
59 envolvida no projeto do ensino à distância. Eu entrei em contato com a Pró-Reitoria de
60 Graduação, pois é ela que está lidando com este assunto, e eu fui informado que eles
61 estão se ocupando deste assunto, apoiando quanto possível este projeto do ensino
62 online, mas eles não tem como oferecer este recurso agora. O que estamos estudando é
63 a contratação de um profissional para atender a aluna neste semestre, o problema é que
64 o custo é alto, por outro lado pode acontecer que isso se repita nos próximos semestres,
65 com maior número de alunos e em diversas disciplinas. Vocês imaginam o volume do
66 problema, pois eu não terei recursos para financiar uma coisa deste tipo. Por outro lado,
67 há uma lei que nos constrange ao atendimento destes estudantes. Segundo informações
68 que obtivemos na Procuradoria Geral, o Ministério Público pode acionar a USP caso ela
69 não cumpra esta determinação.”. Com a palavra, a Profa. Ana Lucia Pastore
70 Schritzmeyer disse: “Eu sei de uma aluna na pós-graduação em antropologia,
71 atualmente ela é minha monitora neste semestre, que domina a língua de libras, não sei
72 até que ponto isso poderia eventualmente auxiliar, pois ela também é aluna da pós e não
73 sei como seria feita a remuneração. Eu já tive um caso assim num curso de graduação e
74 foi difícil porque a aluna que precisava da linguagem de libras, que não tinha, sugeriu
75 que eu ficasse o máximo possível de frente para ela, pois ela faria a leitura dos lábios.
76 Foi difícil dar este curso porque não temos este hábito, viramos, escrevemos na lousa.
77 Esta aluna possui este recurso?”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Ela não
78 possui este recurso. Seria interessante pensarmos uma remuneração na forma de
79 monitoria. É uma possibilidade. Tente consultá-la para vermos como viabilizamos a
80 questão.”. Com a palavra, o Prof. Ronald Beline Mendes disse: “Ensinar libras se tornou
81 obrigatoriedade no âmbito da Universidade e este professor que foi contratado para
82 cuidar disso, durante toda a gestão da professora Telma na Pró-Reitoria de Graduação,
83 vem lidando com dificuldades em torno da implantação do ensino de libras, tanto para a
84 licenciatura quanto para o bacharelado. A dificuldade começa porque este curso precisa
85 ser dado para a Universidade inteira, mas só temos um professor. Em um dito popular
86 adaptado, para ser adequado, este é o famoso ‘a água está batendo na cintura’, porque,

ATAS

87 na verdade, isso vem de um tempo longínquo. Estava faltando um aluno surdo se
88 matricular em algum dos nossos cursos e requerer um intérprete. Por vezes temos este
89 problema em congressos, mas isso fica num âmbito restrito, quando chega na
90 graduação ou na pós, por meio de um aluno matriculado, aí ele precisa de um recurso.
91 Eu não sei quantas pessoas existem com disponibilidade para trabalhar como
92 intérpretes. Quero encaminhar uma sugestão, pois eu acho que esta é uma questão
93 muito grande para ficar apenas nas suas costas, você vai precisar recorrer às Prós-
94 Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação, pois a Faculdade não vai ter condição de
95 arcar com estes custos, caso isso se torne uma demanda obrigatória. Não dá para
96 prever quantos alunos surdos vão se matricular no semestre, e mais, para um curso, é
97 necessário dois interpretes, pois não é possível apenas uma pessoa fazer a
98 interpretação por mais de três horas de um curso da pós-graduação. Precisaríamos de
99 no mínimo seis profissionais. É uma questão muito grande para ficar circunscrita no
100 âmbito da Faculdade.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Suas colocações são
101 pertinentes, mas nós precisamos resolver este problema. É uma ilha dentro de um
102 oceano. Temos uma rede de pessoas que estão sendo informadas. Eu conversei ontem
103 com o professor Hernandez e ele me disse que ia retomar este assunto com o Reitor.
104 Vamos ter que acelerar esta questão, pois senão vai gerar problemas. Não é uma crítica
105 ao direito das pessoas portadoras desta característica, mas é um problema que nos
106 coloca num desequilíbrio, pois temos que mobilizar um recurso enorme para um número
107 muito pequeno de pessoas. Vamos estudar esta possibilidade para vermos o que poderá
108 ser feito. Outra notícia é sobre o tema excursão. Conversei com o Pró-Reitor de
109 Graduação e eu disse que não tínhamos recursos para garantir a excursão didática e
110 estávamos tentando pensar numa maneira de solucionar este problema com os recursos
111 da Diretoria da Faculdade. O que eu fiquei sabendo ontem é que este dinheiro vai
112 continuar na COP e que ela já colocou 220 mil à disposição da Faculdade, e não os 440
113 mil que a Geografia tinha solicitado. Teremos que nos ajustar com este recurso, o que já
114 é melhor do que termos que suspender a atividade de excursão. Vamos ter que analisar
115 quais são as excursões que são indispensáveis para a formação dos alunos, até que
116 possamos conquistar o equilíbrio financeiro outra vez. Outro assunto foi que eu recebi a
117 visita dos professores José Goldemberg e Alfredo Bosi, ambos fazem parte da Comissão
118 criada pelo Reitor para a comemoração dos 80 anos da USP. Eu expliquei que nós
119 constituímos uma Comissão que foi instituída como conselho, e que ela deveria fazer
120 propostas de atividades, e que ela já havia se reunido duas vezes e que uma série de
121 atividades foram propostas. Uma comissão executiva já constituída ainda não começou
122 a trabalhar porque desde outubro nós interrompemos um pouco esta tarefa devido à
123 impossibilidade de levarmos para frente este projeto. O professor Goldemberg disse que
124 as Unidades podem contribuir para o projeto USP 80 anos, independentemente do que
125 as Unidades vão fazer para comemorar as suas histórias individuais. Não se trata mais,
126 segundo o Goldemberg, de referenciar ao passado, pois a cada cinco anos isso já é
127 feito, assim a ideia é pensar a USP no futuro, quais são os seus desafios na pesquisa,
128 no ensino, ciência e tecnologia. Eu propus que poderíamos ter três contribuições:
129 organizar seminários sobre o futuro das humanidades, pensando quais são as

ATAS

130 perspectivas possíveis das áreas de humanidades, talvez produzir algum livro com o
131 resultado deste projeto; a segunda proposta é pensar quais são as contribuições da
132 Faculdade para as políticas públicas, pensando quais são as contribuições que demos e
133 estamos dando para os problemas da sociedade brasileira. Eu dei o exemplo do Núcleo
134 de Estudos sobre a Violência, comentando algumas conclusões de uma pesquisa que
135 fizemos com a polícia, na qual foi verificada a precariedade da bibliografia para a
136 formação da polícia no Brasil, pois são trabalhos feitos pela própria corporação e que
137 estão contaminados pela ideologia da segurança e da ordem. Em função disso
138 elaboramos um projeto no Núcleo de tradução de onze livros de referência internacional
139 sobre a polícia, confeccionados por sociólogos, historiadores e, inclusive, por policiais
140 pesquisadores. Hoje esta coleção, chamada Polícia e Sociedade, financiada pela
141 Fundação Ford e pela Edusp, está em todos os programas e editais de seleção de
142 policiais no Brasil inteiro. Precisamos organizar uma proposta neste sentido, seminário,
143 workshop; a terceira sugestão é que estamos fazendo a digitalização das nossas
144 informações sobre os corpos discentes desde a criação da Faculdade até a atualidade, e
145 estamos conseguindo fazer os primeiros cruzamentos para identificar os destinos dos
146 egressos da Faculdade de Filosofia. Propus a confecção de um documento mostrando
147 isso. Eu pedi para a secretaria de alunos para me apresentar a lista de alunos de
148 Ciências Sociais do ano de 1975, ano que me formei, e eu reconheci vários dos meus
149 colegas de curso. A ideia é fazer o cruzamento com o Lates e com várias outras
150 informações e, assim, poderemos identificar vários dos ex-alunos que estejam
151 incorporados em Universidades, nos centros de pesquisa ou em outras funções. Por isso
152 eu distribuí aquele documento pedindo que os Departamentos e as Comissões me
153 encaminhassem até o dia 20 as informações, como contribuições científicas. Uma
154 contribuição importante que demos são as bibliografias de referência, pois as
155 constituímos em todas as nossas áreas. Ele me pediu um documento de 10 a 20
156 páginas, mas podemos dizer a eles que temos condições de levantar esta bibliografia de
157 referência, algo do tipo do que se deve ler em cada área e quais são as contribuições
158 que a Faculdade deu para a sociedade Brasileira em cada área. Não só isso, mas
159 também os planos ligados à formação de professores, atividades ligadas à difusão de
160 conhecimento, como cursos de extensão. Não poderemos falar sobre todos, pois são
161 muitos, devemos escolher aqueles que tiveram maior impacto. Deveremos estabelecer
162 critérios para os Departamentos escolherem, segundo critérios que devem ser
163 explicitados. Para o Projeto USP 80 anos temos que pensar numa proposta resumida,
164 mas que nos identifique, que seja marcante na nossa identidade.". Com a palavra, a
165 Profa. Ana Lucia Pastore Schritzmeyer disse: "Entrariam nisso pareceres que
166 antropólogos dão ao Ministério Público ou ao Judiciário?". Com a palavra, o Senhor
167 Presidente disse: "Acho que sim, mas seria bom se fosse um grande exemplo, como um
168 grande contencioso em Carajás e que teve o parecer inteiramente acolhido pelo poder
169 Judiciário. Fazemos muitos laudos, precisamos fazer escolhas. Sem desprezar a
170 qualidade de tudo que é feito, descobrir o que teve maior impacto ou o que circulou
171 mais.". Com a palavra, o Prof. André Roberto Martin disse: "Quero dar um exemplo, na
172 Geografia temos a cartografia digital que é um programa muito bonito, teve grande

ATAS

173 impacto e é muito original.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “É isso. Inclusive
174 quero que esta seja uma oportunidade para algo que eu tenho conversado com o
175 professor João, que é o coordenado desta área de comunicação da Faculdade. Um dos
176 meus aprendizados que tenho tido na direção é o fato de que eu conhecia muito
177 parcialmente a Faculdade e uma das coisas que me encantam é descobrir a qualidade
178 da pesquisa que é feita por aqui, do ensino eu não vou nem comentar, porque por mais
179 que tenhamos críticas, ele é muito melhor do que se ensina por ai. Eu sinto que
180 precisamos pôr a nossa imagem para fora, temos uma imagem muito interna e muito
181 nossa. Os trabalhos que são feitos possuem enorme qualidade e precisam de circulação
182 externa. Por exemplo, na geografia, eu desconhecia o projeto de manejo florestal que é
183 extremamente importante e muito complexo. Temos que pensar um modelo de
184 comunicação social no qual possamos articular melhor a nossa produção, mostrando o
185 que a Faculdade de Filosofia faz. Isso significa que alguns docentes precisarão colaborar
186 e conceder entrevistas, pois precisaremos pautar a imprensa, o que para alguns
187 professores é uma atividade muito chata, mas é importante melhorarmos a nossa
188 comunicação com a sociedade, explicando o que fazemos por meio de uma linguagem
189 acessível ao público.”. Com a palavra, a Profa. Ana Lucia Pastore Schritzmeyer disse:
190 “Já foi refeito aquele livro que apresenta a Faculdade, em português e em inglês? Talvez
191 este esforço possa contribuir para esta previsão, mas se eu não me engano este livro
192 saiu com defeitos de tradução e encadernação. Eu tive que levá-lo ao exterior e
193 realmente é um livro problemático, mas podemos aproveitá-lo e fazer uma nova edição.”.
194 Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Quero passar agora para um assunto mais
195 delicado, pois ele tem me causado inquietação, referente ao acervo da biblioteca. Vou
196 introduzir o tema e pedir que a Maria Laet apresente os detalhes da questão. Na sexta-
197 feira passada fui comunicado que a biblioteca tem uma série de projetos especiais,
198 aprovados pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, dentre os quais o projeto que implica
199 no tratamento do acervo do professor João Cruz Costa que está na Florestam
200 Fernandes sem tratamento. Este acervo está sendo tratado, ele foi higienizado, agora
201 ele estava sendo trabalhado para ser incorporado à biblioteca Florestam Fernandes.
202 Ocorre que no manuseio deste material se descobriu pó branco em dois livros dum
203 acervo de nove mil. A história é longa, mas de imediato foram tomadas algumas
204 providências, como a solicitação de um laudo de uma professora da Zoologia,
205 especialista nestas questões. Eu li o laudo e ela identificou a substância neocid, que é
206 um veneno para matar insetos, muitas vezes utilizado para matar insetos e traças dos
207 ambientes. Ela disse que devido ao tempo o produto químico não é mais operante, não
208 mata mais insetos e provavelmente não possui mais efeitos em humanos. Houve
209 manifestação de funcionários, alegando que o produto estava provocando alergias. Eu
210 imediatamente determinei a suspensão do trabalho com este acervo, pois saúde dos
211 trabalhadores é fundamental, e eu estou verificando a possibilidade do IPT fazer outro
212 laudo, já que os funcionários contestaram o laudo da professora. No novo laudo deverá
213 conter se é realmente esta substância e quais são os efeitos e riscos à saúde dos
214 funcionários que manusearem este acervo vão correr. Já na conversa com o Diretor do
215 IPT ele me disse que é possível identificar a substância, mas que ele não tem técnico

ATAS

216 para avaliar o impacto disso à saúde das pessoas, então ele recomendou o Instituto
217 Adolfo Lutz, que faz este tipo de análise, juntando o produto químico com as condições
218 de trabalho. Eu recebi um pedido da funcionária Marlene e eu me comprometi que o
219 material só voltará a ser trabalhado no momento em que tivermos segurança quanto à
220 extensão do produto no acervo e quanto à ausência de riscos aos trabalhadores.”. Com
221 a palavra, a funcionária Maria Aparecida Laet disse: “É basicamente isso. A pessoa que
222 fez o laudo é uma bibliotecária especialista em preservação, referência sobre estas
223 questões. Ontem, a pessoa que apontou a existência dos livros, que ficam num
224 puxadinho, sala separada na biblioteca, me falou que estava indo retirar este material e
225 eu pedi para que outro funcionário fosse com ela para acompanhá-la e ela não
226 conseguiu localizar nenhum outro material nesta situação, apesar de ter falado que
227 existiam outros materiais nesta situação. Eu não acompanhei os primeiros livros que
228 foram retirados com esta substância. Estamos com esta questão parada por lá,
229 esperando os próximos capítulos.”. Com a palavra, o Prof. Fernando de Magalhães
230 Papaterra Limongi disse: “Teve higienização prévia do material?”. Com a palavra, a
231 funcionária Maria Aparecida Laet disse: “Sim. Ela foi feita por terceiros e foi feita duas
232 vezes, antes do material ser levado à biblioteca e agora no mês de janeiro, não
233 higienização profunda, foi limpeza nos cortes, aspiração, limpeza com trincha das
234 primeiras e últimas cinco páginas. Em nenhum destes momentos se falou do pó branco,
235 mas, em havendo isso mesmo, aí a higienização é de folha por folha.”. Com a palavra, o
236 Senhor Presidente disse: “Seja o que for, eu pedi para a funcionária Marlene que
237 convença os seus colegas a irem ao SESMET para fazerem exames e saber se houve
238 danos à saúde. Uma das providências tomadas era encaminhar os funcionários ao
239 Cesmed, departamento de saúde pública que lida com doenças motivadas pelas
240 condições de trabalho. Porém, há resistências e eu não posso obrigar os funcionários a
241 procurar o serviço de saúde. Eu gostaria de pedir aos funcionários que colaborassem no
242 sentido de convencer os seus colegas, não é questão se tenho ou não razão, é questão
243 de saúde. Outra coisa é que a biblioteca dispõe dos equipamentos próprios para lidar
244 com este material, como luvas, máscaras, mas alguns funcionários se recusam a utilizá-
245 los, alegando que eles incomodam.”. Com a palavra, a funcionária Marie Marcia Pedroso
246 disse: “Quando a biblioteca Cruz Costa foi doada à Universidade, a direção da biblioteca
247 da época era a Mariza, ela solicitou ao Departamento de Filosofia um espaço para que
248 os livros fossem guardados e para fazer todo o processo de limpeza, antes que eles
249 fossem encaminhados à biblioteca. A Faculdade contratou uma empresa para fazer a
250 higienização antes de incorporá-los ao acervo, o que foi exigido pela família para que
251 fosse feita a doação. A Mariza, na época, contratou a empresa para fazer o trabalho de
252 higienização, e ela foi concretizada no começo deste ano.”. Com a palavra, o Senhor
253 Presidente disse: “Estamos tomando as providências que eu entendo serem as mais
254 adequadas. Espero que cheguemos a um resultado adequado para que o trabalho possa
255 continuar, caso contrário ele nunca será concretizado. Houve a desconfiança dos
256 funcionários diante do laudo da especialista. Eles foram atrás de uma tese na área de
257 produtos químicos defendida na UFRJ, na qual se cita uma frase desta bibliotecária
258 dizendo que para o tratamento de livros era recomendado o uso de alguns produtos

ATAS

259 químicos, ou seja, ela é a favor de utilizar produtos químicos para lidar com o acervo.
260 Acontece, o que a Maria Laet explicou muito bem, que há trinta anos era esta a
261 especificação técnica, mas é preciso contextualizar em que momento isso foi dito. Se
262 você contesta um laudo é preciso dar o direito para que o autor do laudo se explique.
263 Para evitar problemas vamos fazer outro laudo, e se for preciso faremos um terceiro
264 laudo, pois eu quero ver uma contestação de ordem técnica e não ideológica. Pedi que a
265 Maria Laet entrasse em contato com a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão porque temos
266 um contrato de trabalho que foi assinado, mas que atualmente ele se encontra suspenso
267 por uma questão de garantia. Tão logo tenhamos uma avaliação, retomaremos os
268 trabalhos no acervo.”. **Expediente da Vice Direção:** Com a palavra, o Vice Diretor João
269 Roberto Gomes de Faria, informou: “Na seção de comunicação social o nosso interesse
270 é divulgar o máximo possível o trabalho que é feito em nossa Faculdade, mas é preciso
271 que a informação chegue até nós, caso contrário não conseguimos repassá-la. Estamos
272 melhorando a página aos poucos, como já informei, e agora estamos com parte das
273 aulas inaugurais no site, assim como todas as cerimônias de outorga de título de
274 professor emérito estão por lá, o que é muito interessante, porque contêm todos os
275 discursos das pessoas que receberam o título. Temos algumas ideias que serão
276 discutidas com o Sergio sobre fazermos uma espécie de biblioteca ideal e guia
277 bibliográfico para os estudantes da nossa Faculdade com base em um artigo do
278 professor Antônio Candido chamado *10 livros para conhecer o Brasil*. Temos
279 especialistas em várias áreas que poderiam escrever textos deste tipo. Faremos um
280 elenco de temas que sejam interessantes.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse:
281 “Eu acho que esta é uma contribuição importante que a Faculdade pode dar, inclusive
282 podemos conectá-la ao projeto de 80 anos da USP. gostaria de lembrar que na sexta-
283 feira as 14h30 teremos a sessão extraordinária do Conselho da Congregação para a
284 outorga do título de professor emérito para a professora Maria de Lourdes Gianotti do
285 DH. Gostaria que vocês comparecessem, pois estas cerimônias tem me dado muita
286 satisfação, tenho aprendido muito.”. **Expediente da Comissão de Graduação:** Com a
287 palavra, a Presidente da CG, a Profa. Dra. Sylvia Basseto, informou: “Houve reunião da
288 CoG anteontem e lá começamos a definir a autonomia das Unidades para que elas
289 possam discutir os seus currículos, como propôs o Pró-Reitor para nós. A instância de
290 deliberação de reformas, alterações da estrutura curricular e de projetos que mexem
291 com a estrutura da graduação deve ser finalizada na Unidade, claro, com a ratificação
292 posterior dos órgãos, e foi o que começamos a discutir nesta reunião. É uma demanda
293 antiga esta questão de ter que passar por tantas instâncias para que possamos fazer
294 uma pequena alteração. Outra coisa é sobre um comunicado que recebi agora de
295 manhã, e acho bom que tenhamos recebido por escrito, para que possamos informar
296 concretamente aos colegas. Dadas às dificuldades financeiras, as bolsas estão sendo
297 avaliadas, mas houve comunicado específico dizendo que não haverá reposição de
298 bolsa por cancelamento de algum candidato, e eu estou dizendo isso porque tenho
299 recebido perguntas sobre isso. Até segunda ordem, não haverá processo seletivo para
300 novas bolsas da Pró-Reitoria de Graduação. Começamos a discutir nesta reunião uma
301 das tarefas importantes da Universidade como um todo, e eu tive a oportunidade de ter

ATAS

302 acesso ao acompanhamento que o Instituto de Relações Internacionais faz dos seus
303 egressos por meio de questionário feito a todos os alunos. Nem todos respondem, mas
304 ele é bastante significativo. Assim, é possível manter contato. No questionário, quando a
305 pessoa se forma, ela deixa algum contato, e quando ela sai da faculdade é possível
306 saber sobre a continuidade da vida dos alunos. Se cada Departamento construísse uma
307 plataforma destas para acompanhamento, acho que seria da maior importância, não só
308 para saber o destino dos alunos, se estamos acompanhando vocações nas quais
309 indicamos os nossos planejamentos e projetos, mas para fazer também a avaliação das
310 nossas atividades contando com a opinião dos regressos.”. **Expediente da Comissão**
311 **de Pós Graduação**: Com a palavra, o Presidente da CPG, o Prof. Dr. Marcelo Candido
312 da Silva, informou: “Tivemos, na semana passada, o primeiro Conselho de pós
313 graduação da nova gestão e, após divulgação das mensagens de fevereiro sobre o
314 congelamento dos apoios à mobilidade de docentes e discentes, a Pró-Reitoria divulgou
315 as linhas de fomento para este ano. Nos próximos dias será publicado no Diário Oficial o
316 edital chamado de edital de apoio à publicação, que é uma tentativa da Pró Reitoria,
317 tendo em vista os escassos recursos, de dar conta das demandas da pós graduação.
318 Resolvemos privilegiar os apoios à publicação de artigos científicos, nacionais e
319 internacionais, principalmente, porque os custos de tradução serão apoiados pela Pró-
320 Reitoria, de capítulos de livros e livros, assim como passagens aéreas para todas as
321 bancas de dupla titulação, destinadas aos professores que vão participar destas bancas.
322 De fato não é possível continuar com a política de apoio à mobilidade, pois só em 2013
323 foi gasto com mobilidade docente e discente o valor de dois milhões e meio de reais. O
324 orçamento para 2014 é de um milhão de reais. Houve o efeito colateral de que a nossa
325 demanda junto à FAPESP no ano de 2013 foi inferior à demanda da Unicamp, e eu não
326 acredito que a nossa demanda seja de fato inferior à da Unicamp. O que acontece é que
327 nossos colegas se acostumaram a pedir à Pró-Reitoria, que fica do outro lado da rua, o
328 pedido é mais ágil e fácil de ser feito. Quanto à mobilidade docente para professor
329 visitante, que nós utilizamos muito, devo lembrar que o CNPq tem o chamado APV,
330 auxílio ao professor visitante, que é flexível, permite que o professor fique durante curta
331 estadia, financia em até trinta dias, e é nas mesmas condições do que a Pró-Reitoria de
332 Pós Graduação proporciona. Por isso, estamos sugerindo aos nossos colegas que
333 voltem a pedir às agências de fomento de forma que nós possamos direcionar os nossos
334 recursos de outra forma.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Gostaria de fazer
335 uma observação. O nosso colega Vladimir Safatle, presidente da CCInt, publicou um
336 artigo na Carta Capital fazendo crítica ao fim da Pró Reitoria, e ele citou que só na
337 FFLCH foram gastos 34 milhões em intercâmbio acadêmico. Estou verificando este dado
338 e eu não sei de onde ele foi tirado, pois eu não acredito que tenhamos gasto tanto. O
339 nosso orçamento, nos tempos de vacas gordas, eram em torno de 8 milhões.” Com a
340 palavra, o Prof. João Paulo Cândia Veiga disse: “Talvez ele tenha feito alguma confusão,
341 pois este valor se refere ao total gasto com todos os alunos de graduação da USP
342 custeados pela reitoria anterior.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Temos que
343 ter cuidado com as informações, pois pode parecer que estamos utilizando
344 inadequadamente os recursos públicos.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Marcelo Candido

ATAS

345 da Silva, disse: “Quero ressaltar que estes recursos gastos pela Pró Reitoria de Pós
346 Graduação com mobilidade docente e discente não foram inúteis, já que tivemos
347 resultados muito positivos em termos da criação e sedimentação da rede de pesquisa. O
348 resultado se vê aí, nos nossos programas de pós graduação, sobretudo na nossa
349 Unidade, pois eles se destacam pela internacionalização. Na USP como um todo, este
350 montante gasto nos últimos anos teve impacto bastante positivo. Tivemos impacto
351 positivo na internacionalização. Temos que ter tranquilidade e sangue frio neste
352 momento, ano eleitoral em que muitas coisas estão em jogo, mas isso não deve fazer
353 com que percamos de vista o que é importante e fundamental para a nossa
354 Universidade.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Eu respeito as opiniões do
355 professor Vladimir, e respeito as suas críticas e opiniões, mas eu pessoalmente, sobre
356 esta perspectiva de intercâmbios que privilegia alunos, acho que pode ser revista e
357 repensada. Temos pensado cada vez mais no aperfeiçoamento dos professores que já
358 são qualificados, mas sabemos que temos que investir cada vez mais na formação
359 básica dos alunos, tornando-os mais preparados do que hoje. Muitos de nós que hoje
360 temos bolsas do CNPq, temos recursos para fazer a participação em congressos e
361 seminários, não dependemos exclusivamente dos recursos da USP. Acho fundamental
362 que os alunos que não têm como custear tais recursos, sejam beneficiados com uma
363 formação melhor. É uma questão de ponto de vista, e não acho que esta política esteja
364 equivocada, mas pode e deve ser periodicamente reavaliada, como todas as políticas
365 deste tipo; avaliar impactos, resultados, correção de rota. Talvez possamos realizar
366 seminários internos sobre as políticas acadêmicas e onde elas querem chegar.”.

367 **Expediente da Comissão de Pesquisa**: Com a palavra, o Presidente da CPq, o Prof.
368 Dr. João Paulo Cândia Veiga, informou: “Os tradicionais editais Pibid e Pibic estão
369 abertos até o dia 30 de abril, o que nos dá um tempo confortável para conversar com os
370 alunos. As bolsas começarão a ser pagas em agosto e não temos a ideia do número de
371 bolsas. O outro informe é sobre a Comissão Provisória em Ética e Pesquisa. Fizemos um
372 evento na Comissão de Pesquisa da FEA e eles estão desenvolvendo um mecanismo
373 online onde você submete o projeto e o protocolo de pesquisa no sistema da FEA. Eu
374 falei com a pessoa que desenvolveu isso para a gente eventualmente, ao longo do
375 processo que a Comissão está trabalhando, trazer esta ideia para a FFLCH. Ela é
376 bastante interessante e rápida, modelo que podemos avaliar para adotarmos. Estamos
377 participando de eventos a respeito de Ética em Pesquisa com os nossos interlocutores.
378 Estava conversando com a professora Ana Lúcia e temos um evento na semana que
379 vem no Instituto de Psicologia, e eles estão nos ajudando, sobre a demanda colocada
380 pelo Fernando há duas semanas a respeito da Universidade de Harvard, mecanismo no
381 qual os alunos pudessem submeter os seus protocolos. O Instituto de Psicologia vai
382 prover as condições para que isso aconteça através do Instituto deles, assim não
383 precisaremos correr com a Comissão Provisória no intuito de providenciar o parecer no
384 curto prazo. Estamos participando de um evento no qual a ANPED, Associação Nacional
385 em Pós Graduação em Educação está puxando, juntando todas as associações
386 nacionais de pesquisa da área de humanidades, que vai acontecer no segundo
387 semestre, e ela quer pensar em um protocolo, mecanismo diferente daquele oferecido

ATAS

388 pelo CONEP, pois assim conseguiremos sair da área de medicina e das biomédicas,
389 pensando em um protocolo mais adaptado às áreas de humanidades. Estamos
390 conversando com o Jeferson que é o professor responsável, estamos em diálogo com a
391 professora Diana da FE. A Comissão executiva, composta por cinco professores da
392 casa, está trabalhando neste sentido.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse:
393 “Ainda não temos ideia do número de bolsas que disponibilizaremos ao Pibid e ao Pibic.
394 Quero lembrar que esta questão está se tornando cada vez mais uma questão
395 internacional de peso. Numa conversa com a professora Tereza Caldeira, nos EUA há a
396 possibilidade de se fazer publicações conjuntas com pesquisadores do exterior,
397 particularmente dos EUA e do Canadá, que exigem protocolos de aprovação da
398 Comissão de Ética que são muito rigorosos. Em algumas publicações, além da questão
399 ética, tem a questão da natureza da metodologia adotada na pesquisa. Por exemplo, em
400 algumas publicações internacionais de muito peso que trabalham com métodos
401 quantitativos, dependendo da amostra, caso ela seja de significação média ou pequena,
402 o trabalho não é aceito para a publicação, é preciso de uma amostra muito grande.
403 Estamos cada vez mais fechando o cerco, por isso precisamos ficar atentos a isso.”.
404 **Expediente da Comissão de Cultura e Extensão**: Com a palavra, o Vice- Presidente
405 da CCEX, o Prof. Dr. Mario Ramos Francisco Junior, informou: “A CCEX, com a nova
406 direção, está criando dois grupos de trabalho internos para discutir a possibilidade de
407 desburocratizar os nossos trabalhos para que possamos pensar a Cultura e a Extensão
408 na sociedade e na faculdade, qual é o seu papel, pois ela tem se tornado cada vez mais
409 importante. Desta forma poderemos pensar coisas mais profundas sobre Cultura e
410 Extensão, e não sermos apenas aqueles que lidam com andamento de processos. Por
411 outro lado, no segundo grupo, discutiremos problemas técnicos administrativos dentro da
412 Faculdade, pois nós temos um número muito grande de cursos de difusão, inclusive
413 alguns que poderiam participar da programação dos 80 anos da Universidade. Temos
414 um papel muito importante com a aproximação da Universidade com a sociedade, faz
415 parte do trabalho desta área. Estes GTs tentarão desvendar quais são os problemas
416 atuais técnicos para a distribuição dos cursos de difusão, pois temos problemas com
417 espaço, tomamos espaço dos cursos de graduação. Estamos começando a mapear
418 estes problemas e pensando como resolvê-los.”. **Expediente dos servidores não**
419 **docentes**: “Com a palavra, a funcionária Marie Marcia Pedroso disse: “O GT de recursos
420 humanos começou os seus trabalhos e dentro de algum tempo teremos o prognóstico
421 para apresentar aos colegiados.”. **Expediente dos servidores não docentes**: Com a
422 palavra, a funcionária Vania Santos de Melo disse: “Algo que tem me preocupado sobre
423 a liberação da verba para a excursão didática é a liberação das horas extras dos
424 motoristas, pois elas não estão liberadas. Muitas vezes as excursões acabam pegando
425 os finais de semana. Enviamos o processo à Reitoria e a questão está em análise, só
426 que a informação que tivemos de lá é que as outras Unidades que fizeram este mesmo
427 pedido tiveram suas solicitações negadas. Acho que devemos pensar sobre esta
428 questão, em havendo dinheiro para as excursões.”. Com a palavra, o Senhor Presidente
429 disse: “Uma questão que foi lembrada pelo professor André é que muitas das excursões
430 que ocorrem durante o final de semana são decorrentes dos alunos que trabalham

ATAS

431 durante a semana, não havendo outra oportunidade de fazer a excursão a não ser
432 durante o final de semana. Teremos que enfrentar mais este problema, pois eu não
433 posso prejudicar os alunos do noturno.”. Com a palavra, o Prof. João Roberto Gomes de
434 Faria, disse: “Talvez seja o caso de fretarmos um ônibus e pagar por este serviço porque
435 o problema para os motoristas tende a ficar cada vez mais sério.”. Ninguém mais
436 desejando fazer uso da palavra, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA: 1.**
437 **QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA: 1.1.** Consolidação do orçamento
438 de 2014. Com a palavra, a funcionária Leonice Maria Silva de Farias disse: “A
439 contabilidade conseguiu fazer a consolidação do orçamento conforme a divisão
440 orçamentária aprovada no último CTA. Estes dados são referentes ao final de março de
441 2014, portanto não estão previstos os recursos que foram prometidos para 31 de março
442 e que realmente caíram na conta da Faculdade. O orçamento é de um terço da receita.
443 O que temos aqui, em relação ao orçamento que é do tesouro, são os créditos das três
444 cotas dos Departamentos, lembrando que o orçamento foi dividido em doze cotas,
445 porque ele é repassado assim para nós, e os 6% do saldo de 2013. Os débitos, ou seja,
446 todas as despesas já executadas pelos Departamentos, Centros, desde janeiro até 28 de
447 março. A renda industrial, da mesma forma. Os anexos são todos os grupos
448 orçamentários que movimentamos por aqui, dotação básica, manutenção de edifício,
449 equipamento de segurança, manutenção da informática, treinamento de servidores não
450 docentes, contratos terceirizados, projetos especiais, acréscimos orçamentários,
451 convênios, verbas dos NAPs, receita industrial. Também fizemos o demonstrativo com
452 os gastos detalhados da Diretoria, pois dizem respeito à Faculdade como um todo, tanto
453 receita quanto dotação básica, chamada verba de contingência. Portanto, vocês verão o
454 detalhamento de como foram movimentados estes gastos até 28 de março. Também os
455 gastos com as bancas examinadoras, balancete dos saldos dos Departamentos, Centros
456 e SBD, e saldo dos projetos e renda industrial. Eu não sei se devo me adentrar nestes
457 relatórios.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Podemos nos ater às dúvidas.
458 Esta divisão é uma execução do que foi aprovado no CTA anterior sobre os critérios da
459 divisão dos recursos e, portanto, isto que eu estou chamando de consolidação é a
460 execução daquela proposta. Podemos considerar aprovada a consolidação.”. Com a
461 palavra, a funcionária Leonice Maria Silva de Farias disse: “Eu não sei se deu tempo de
462 todos checarem tudo, mas na relação dos projetos há algumas verbas em negativo, pois
463 foi logo no começo do ano quando não sabíamos que os recursos não seriam
464 repassados; alguns empenhos foram feitos, sobretudo nas verbas pró-lab e pró-ed.
465 Agora estamos esperando que a Reitoria repasse algum recurso mediante o relatório
466 que pediu que fizéssemos do grupo 57, e todos aqui trabalhamos na semana passada
467 em cima destas prioridades. Estamos esperando que os projetos com saldos negativos
468 sejam sanados até o final do ano, caso contrário eles serão incorporados na verba de
469 contingência para fecharmos o balanço orçamentário no final do ano.”. Com a palavra, o
470 Senhor Presidente disse: “Foi divulgado pela Pró-Reitoria de Pesquisa que os projetos
471 de apoio à pesquisa financiados por ela e que têm o término previsto para dezembro
472 deste ano foram prorrogados até 2015, porque os recursos não terão chegado aos
473 projetos até dezembro, assim, eles ainda não teriam sido concluídos. Por esta razão

ATAS

474 teremos o prolongamento por mais um ano.”. Após votação, a proposta de orçamento foi
475 **APROVADA. 2. AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES -**
476 ***ad referendum*** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) **2.1.**
477 Pedido do DLCV no sentido de que a Profa. Dra. **Elaine Cristine Sartorelli** seja
478 autorizada a afastar-se por **8 (oito) dias, de 01 a 08/05/2014**, s.p.v. e, das demais
479 vantagens a fim de participar do I Encontro Iberoamericano de Retórica na cidade do
480 Porto, Portugal, e por **9 (nove) dias, 23 a 31/08/2014** para participar do XI^o Congrès
481 de la FIEC na cidade de Bordeaux, França. (Proc. 02.1.2884.8.2). **2.2.** Pedido do DL no
482 sentido de que a Profa. Dra. **Ana Lucia de Paula Muller** seja autorizada a afastar-se por
483 **5 (cinco) dias, de 05 a 09/03/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar
484 de Workshop na Universidade de Paris 7, França. (Proc. 98.1.299.8.0). **2.3.** Pedido do
485 DLM no sentido de que o Prof. Dr. **Lynn Mario Trindade Menezes de Souza** seja
486 autorizado a afastar-se por **10 (dez) dias, de 24/02 a 05/03/2014**, s.p.v. e, das demais
487 vantagens a fim de proferir palestras na Universidade de Pádova, Itália. (Proc.
488 89.1.510.8.4). **2.4.** Pedido do DL no sentido de que a Profa. Dra. **Beatriz Raposo de**
489 **Medeiros** seja autorizada a afastar-se por **4 (quatro) dias, de 20 a 23/05/2014**, s.p.v. e,
490 das demais vantagens a fim de participar de Congresso no Trinity College Dublin,
491 Irlanda. (Proc. 04.1.1735.8.5). **2.5.** Pedido do DF no sentido de que o Prof. Dr. **Marco**
492 **Antonio de Ávila Zingano** seja autorizado a afastar-se por **11 (onze) dias, de 22/02 a**
493 **04/03/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de proferir conferência na Rice
494 University, Houston, USA, assim com participar de Workshop na Ave Maria University, no
495 Sul da Flórida e por **5 (cinco) dias, de 24 a 28/03/2014** para ministrar conferência na
496 Universidade Alberto Hurtado, em Santiago, Chile. (Proc. 13.1.5270.8.6). **2.6.** Pedido do
497 DH no sentido de que a Profa. Dra. **Iris Kantor** seja autorizada a afastar-se por **3 (três)**
498 **dias, de 03 a 05/03/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de
499 Colóquio no Instituto Max Planck, em Frankfurt, Alemanha. (Proc. 03.1.4164.8.8). **2.7.**
500 Pedido do DLCV no sentido de que a Profa. Dra. **Fabiana Buitor Carelli** seja autorizada
501 a afastar-se por **9 (nove) dias, de 16 a 24/03/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a
502 fim de participar do 4th Global Conference: The Patient - therapeutic approaches na
503 cidade de Praga, República Tcheca. (Proc. 05.1.1561.8.8). **2.8.** Pedido do DLCV no
504 sentido de que a Profa. Dra. **Luise Marion Frenkel** seja autorizada a afastar-se por **10**
505 **(dez) dias, de 24/05 a 02/06/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar
506 do workshop dos autores do livro “Imperial identities in the Roman World”, na Bélgica.
507 (Proc. 14.1.1270.8.2). **2.9.** Pedido do DCP no sentido de que o Prof. Dr. **Rafael Antonio**
508 **Duarte Villa** seja autorizado a afastar-se por **7 (sete) dias, de 24 a 30/03/2014**, s.p.v. e,
509 das demais vantagens a fim de participar da 55th. Annual Convnention of International
510 Studies Assosiation em Totonto, Canadá. (Proc. 02.1.1470.8.0). **2.10.** Pedido do DH no
511 sentido de que o Prof. Dr. **Marcos Francisco Napolitano de Eugênio** seja autorizado a
512 afastar-se por **8 (oito) dias, de 09 a 16/04/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim
513 de participar de Simpósio em Providence, EUA e por **7 (sete) dias, de 09 a 15/06/2014**
514 para participar de Colóquio em Paris, França. (Proc. 05.1.2959.8.5). **2.11.** Pedido do
515 DTLLC no sentido de que a Profa. Dra. **Ana Paula Sá e Souza Pacheco** seja autorizada
516 a afastar-se por **8 (oito) dias, de 17 a 24/03/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim

ATAS

517 de participar de Congresso em Nova York, EUA. (Proc. 06.1.4027.8.3). **2.12.** Pedido do
518 DH no sentido de que o Prof. Dr. **Daniel Strum** seja autorizado a afastar-se por **57**
519 **(cinquenta e sete) dias, de 21/12/2013 a 15/02/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a
520 fim de ministrar conferência, realizar pesquisa e outras atividades em Israel e por **19**
521 **(dezenove) dias, de 26/02 a 16/03/2014** para participar de Seminário e realizar
522 pesquisa em Oxford, Reino Unido. (Proc. 13.1.3578.8.3). **2.13.** Pedido do DF no sentido
523 de que o Prof. Dr. **Edelcio Gonçalves de Souza** seja autorizada a afastar-se por **8 (oito)**
524 **dias, de 11 a 18/02/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de
525 Congresso em Kolkata, Índia. (Proc. 14.1.867.8.5). **2.14.** Pedido do DLM no sentido de
526 que a Profa. Dra. **Mônica Ferreira Mayrink O’Kuinghttons** seja autorizada a afastar-se
527 por **9 (nove) dias, de 18 a 26/04/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar
528 visita à Open University of London, Reino Unido. (Proc. 09.1.3722.8.2). **2.15.** Pedido do
529 DLCV no sentido de que o Prof. Dr. **Breno Battistin** seja autorizado a afastar-se por **6**
530 **(seis) dias, de 05 a 10/05/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de
531 evento com apresentação de comunicação em Portugal e por **8 (oito) dias, de 24 a**
532 **31/08/2014** para participar de Congresso com apresentação de comunicação em
533 Bordeaux, França. (Proc. 06.1.1146.8.1). **2.16.** Pedido do DG no sentido de que a Profa.
534 Dra. **Ana Fani Alessandri Carlos** seja autorizada a afastar-se por **6 (seis) dias, de 24 a**
535 **29/03/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de atividades de ensino
536 de intercâmbio institucional na Universidade de Medellín, Colômbia. (Proc.
537 88.1.1051.8.2). **2.17.** Pedido do DA no sentido de que a Profa. Dra. **Sylvia Caiuby**
538 **Novaes** seja autorizada a afastar-se por **13 (treze) dias, de 11 a 23/04/2014**, s.p.v. e,
539 das demais vantagens a fim de participar do Second Cinema Turbulent Film Festival e
540 ministrar Workshop na University of Victoria, Canadá. (Proc. 87.1.5870.1.0). **2.18.** Pedido
541 do DA no sentido de que a Profa. Dra. **Rose Satiko Gitirana Hikiji** seja autorizada a
542 afastar-se por **10 (dez) dias, de 11 a 20/04/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim
543 de participar do Second Cinema Turbulent Film Festival e ministrar Workshop na
544 University of Victoria, Canadá. (Proc. 06.1.143.8.9). **2.19.** Pedido do DCP no sentido de
545 que o Prof. Dr. **João Paulo Cândia Veiga** seja autorizado a afastar-se por **10 (dez) dias,**
546 **de 18 a 27/03/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de projeto de
547 convênio entre o IRI e a DCP/USP em Bragança, Pará (Proc. 07.1.3650.8.0). **2.20.**
548 Pedido do DLM no sentido de que o Prof. Dr. **José da Silva Simões** seja autorizado a
549 afastar-se por **11 (onze) dias, de 19 a 29/06/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim
550 de participar do III Internationales Kolloquium zu historischen Corpora der
551 Iberomanischen Sprachen, na Universität Zürich, Suíça. (Proc. 08.1.5350.8.4). **2.21.**
552 Pedido do DLO no sentido de que a Profa. Dra. **Marlene Elizabeth Clemesha** seja
553 autorizada a afastar-se por **5 (cinco) dias, de 24 a 28/03/2014**, s.p.v. e, das demais
554 vantagens a fim de participar do International Meeting on the Question of Palestine em
555 Quito, Equador. (Proc. 08.1.4582.8.9). **2.22.** Pedido do DLCV no sentido de que a Profa.
556 Dra. **Monica Muniz de Souza Simas** seja autorizada a afastar-se por **15 (quinze) dias,**
557 **de 06 a 20/04/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso
558 em Florença, Itália. (Proc. 07.1.953.8.1). **2.23.** Pedido do DLCV no sentido de que a
559 Profa. Dra. **Maria Clara Paixão de Sousa** seja autorizada a afastar-se por **12 (doze)**

ATAS

560 **dias, de 1º a 12/03/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Reunião
561 na Cidade de Amsterdã, Holanda. (Proc. 08.1.3781.8.8). **2.24.** Pedido do DLCV no
562 sentido de que o Prof. Dr. **Daniel Rossi Nunes Lopes** seja autorizado a afastar-se por **9**
563 **(nove) dias, de 20 a 28/04/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de
564 evento Internacional, a ser realizado em Yokohama, Japão. (Proc. 05.1.2453.8.4). **2.25.**
565 Pedido do DH no sentido de que o Prof. Dr. **Júlio César Suzuki** seja autorizado a
566 afastar-se por **135 (cento e trinta e cinco) dias, de 1º/08 a 13/12/2013**, s.p.v. e, das
567 demais vantagens a fim de realizar Exercício de magistério na categoria de professor
568 visitante na Universidade Nacional da Colômbia e por **12 (doze) dias, de 06 a**
569 **17/04/2014** para realizar estágio, participar de Colóquio e realizar trabalho de campo,
570 bem como levantamentos bibliográficos em Paris, França. (Proc. 06.1.4227.8.2). **2.26.**
571 Pedido do DH no sentido de que o Prof. Dr. **Pedro Luís Puntoni** seja autorizado a
572 afastar-se por **12 (doze) dias, de 28/04 a 09/05/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a
573 fim de realizar pesquisa, participar de reuniões e ministrar aulas em Salamanca e
574 Simancas, Espanha. (Proc. 00.1.3117.8.3). **2.27.** Pedido do DH no sentido de que o Prof.
575 Dr. **Eduardo Natalino dos Santos** seja autorizado a afastar-se por **13 (treze) dias, de**
576 **14/05 a 26/05/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de proferir palestra e participar
577 de Colóquio no México. (Proc. 08.1.4583.8.5). **2.28.** Pedido do DLCV no sentido de que
578 o Prof. Dr. **Silvio de Almeida Toledo Neto** seja autorizado a afastar-se por **184 (cento e**
579 **oitenta e quatro) dias, de 1º/08/2014 a 31/01/2015**, s.p.v. e, das demais vantagens a
580 fim de realizar estágio de pós-doutorado em Lisboa, Portugal. (Proc. 02.1.2168.8.5).
581 **2.29.** Pedido do DLCV no sentido de que o Prof. Dr. **Maurício Salles de Vasconcelos**
582 seja autorizado a afastar-se por **185 (cento e oitenta e cinco) dias, de 20/08/2014 a**
583 **20/02/2015**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar estágio de pós-doutorado
584 em Lisboa, Portugal. (Proc. 02.1.2168.8.5). Após votação, os pedidos foram
585 **APROVADOS. 3. RELATÓRIO DE AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES**
586 **NÃO DOCENTES - ad referendum (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de**
587 **pedidos de destaque) 3.1.** O Prof. Dr. **Pedro de Niemeyer Cesarino** (DA) apresentou
588 relatório de afastamento ocorrido no período **de 16 a 27/10/2013**, quando foi autorizado
589 a realizar atividades de ensino e pesquisa nas cidades de Frankfurt am Main e Berlim,
590 na Alemanha. **3.2.** A Profa. Dra. **Ana Paula Scher** (DL) apresentou relatório de
591 afastamento ocorrido no período **de 14 a 16/11/2013**, quando foi autorizada a participar
592 de Conferência na University of Georgia – Athens, EUA. **3.3.** A Profa. Dra. **Arlete**
593 **Orlando Cavaliere** (DLO) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de**
594 **05 a 09/02/2014**, quando foi autorizada a participar de Jornada Internacional na cidade
595 de Lyon, na França. **3.4.** O Prof. Dr. **João Azenha Junior** (DLM) apresentou relatório de
596 afastamento ocorrido no período **de 30/11 a 16/12/2013**, quando foi autorizado a realizar
597 visita em missão de trabalho do Programa PRPG 01/2013 à Universidade Autónoma de
598 Barcelona, Espanha; pesquisa bibliográfica na Universidade Livre de Berlim, Alemanha;
599 e participar de Congresso na Universidade do Porto, Portugal. **3.5.** O Prof. Dr. **Álvaro**
600 **Silveira Faleiros** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de**
601 **30/11 a 07/12/2013**, quando foi autorizado a realizar visita em missão de trabalho do
602 Programa PRPG 01/2013 à Universidade Autónoma de Barcelona, Espanha. **3.6.** O Prof.

ATAS

603 Dr. **Paulo Roberto Massaro** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no
604 período **de 10 a 13/12/2013**, quando foi autorizado a participar de Colóquio Internacional
605 na Universidade do Algarve, cidade de Faro, em Portugal. **3.7.** A Profa. Dra. **Claudia**
606 **Consuelo Amigo Pino** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período
607 **de 17 a 24/07/2013**, quando foi autorizada a participar de Congresso na Universidade de
608 Paris - Sorbonne, França. **3.8.** A Profa. Dra. **Elizabeth Harkot de La Taille** (DLM)
609 apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 26/10 a 03/11/2013**, quando
610 foi autorizada a participar de Congresso Internacional na Universidade Benemérita de
611 Puebla, México. **3.9.** A Profa. Dra. **Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro**
612 (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 06 a 12/08/2013**,
613 quando foi autorizada a participar do XII Incontro Internazionale dell'Osservatorio
614 Scientifico della memoria scritta, orale, filmica et del patrimônio autobiográfico na cidade
615 de Bovino, Itália. **3.10.** A Profa. Dra. **Juliana Pasquarelli Perez** (DLM) apresentou
616 relatório de afastamento ocorrido no período **de 25/01 a 08/02/2014**, quando foi
617 autorizada a participar de evento acadêmico e realizar contatos com professores na
618 Inglaterra, Alemanha e Itália. **3.11.** A Profa. Dra. **Maria Teresa Celada** (DLM) apresentou
619 relatório de afastamento ocorrido no período **de 20 a 27/10/2013**, quando foi autorizada
620 a participar de Congresso Internacional em Havana, Cuba. **3.12.** A Profa. Dra. **Mônica**
621 **Ferreira Mayrink O'Kuinghttons** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no
622 período **de 13 a 19/11/2013**, quando foi autorizada a participar de Congresso
623 Internacional na Universidad del Salvador, em Buenos Aires, Argentina. **3.13.** A Profa.
624 Dra. **Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos** (DLM) apresentou relatório de
625 afastamento ocorrido no período **de 22 a 30/11/2013**, quando foi autorizada a participar
626 de Encontro e realizar pesquisas, na França. **3.14.** A Profa. Dra. **Cleide Rodrigues** (DG)
627 apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 27 a 31/08/2013**, quando foi
628 autorizada a participar de Conferência Internacional em Paris, na França e realizar visita
629 na Universidade de Manchester UK. **3.15.** O Prof. Dr. **Ricardo Ribeiro Terra** (DF)
630 apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 15/12/2011 a 15/02/2012**, e
631 **de 15/12/2012 a 15/02/2013** quando foi autorizado a realizar pesquisa em Paris, na
632 França. Após votação, os relatórios foram **APROVADOS.** **4.**
633 **DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE** (*votação*
634 *aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque*) **4.1.** Pedido do Prof. Dr. **Hélio**
635 **de Seixas Guimarães** (DLCV) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1
636 Notebook – Sony Vaio COREI5 6GB1TB e 4 (quatro) livros adquiridos com recursos da
637 FAPESP (Proc. 14.1.1195.8.0). (*Os livros encontram-se no SBD e o equipamento*
638 *encontra-se no DLCV*). **4.2.** Pedido do Prof. Dr. **Marcos Antonio da Silva** (DH) no
639 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 monitor LGW1643CLCD 15.6", 1
640 teclado multimídia PS2 Preto Bright, 1 mouse P2 Jetline e 3 (três) livros adquiridos com
641 recursos da FAPESP (Proc. 14.1.1198.8.0). (*Os livros encontram-se no SBD e os*
642 *equipamentos encontram-se no DH*). **4.3.** Pedido do Prof. Dr. **Julio Assis Simões** (DA)
643 no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 netbook Asus 12.1. MV 40
644 2gb/320gb/w7 1201T Blak, 1 gravador digital Sony ICD-PX820, 1 multifuncional Epson
645 Stylus TX 125, 1 pen drive Kingston DT108 16gb e 1 notebook Dell Core I4 4GB/500GB

ATAS

646 (fonte, bateria e carregado Dell) adquiridos com recursos da FAPESP (Proc.
647 14.1.1193.8.8 e 14.1.1196.8.7). *(Os equipamentos encontram-se no DA)* **4.4.** Pedido da
648 Profa. Dra. **Marilena de Souza Chauí** (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da
649 FFLCH, 1 macbook Pro Core 2 duo/4g/250g, 1 macbook Pro Core 2 duo/26/250g/SD
650 APPLE, 1 mouse 48 (quarenta e oito) livros e 4 (quatro) revistas adquiridos com recursos
651 da FAPESP (Proc. 14.1.1189.8.0, 14.1.1194.8.4 e 14.1.1197.8.3). *(Os livros e revistas*
652 *encontram-se no SBD e os equipamentos encontram-se no DF)* **4.5.** Pedido do Prof. Dr.
653 **João Angelo Oliva Neto** (DLCV) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH,
654 14 (quatorze) livros adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 14.1.1186.8.1). *(Os*
655 *livros encontram-se no SBD)*. **4.6.** Pedido da Profa. Dra. **Rossana Rocha Reis** (DCP) no
656 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 26 (vinte e seis) livros e 1 (um)
657 periódico adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 14.1.1187.8.8). *(Os livros e o*
658 *periódico encontram-se no DCP)*. **4.7.** Pedido do Prof. Dr. **João Paulo Garrido Pimenta**
659 (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 computador netbook acer
660 AOD-1659 C/Proc. Dual Core, 2GB HD 320GB tela 10,1” e 1 impressora multifuncional
661 Epson TX620FWD adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 14.1.829.8.6). *(Os*
662 *equipamentos encontram-se no DH)*. **4.8.** Pedido da Profa. Dra. **Sylvia Caiuby Novaes**
663 (DA) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 scanner Epson v750-M, 1
664 computador Apple MD771BZA, 1 computador Notebook Apple MD130BZA, 1 camera de
665 vídeo Sony HXR-NX e 1 roteador apple 4 MD033BZA adquiridos com recursos da
666 FAPESP (Proc. 11.1.4096.8.0). *(Os equipamentos encontram-se no DA)* **4.9.** Pedido do
667 Prof. Dr. **José Carlos Estevão** (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da
668 FFLCH, 50 (cinquenta) livros adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 14.1.1320.8.0).
669 *(Os livros encontram-se no SBD)* **4.10.** Pedido do Prof. Dr. **Mário Eduardo Viaro** (DLCV)
670 no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 04 (quatro) livros e 01 (um) CD
671 adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 14.1.1316.8.2). *(Os livros e o CD*
672 *encontram-se no SBD)*. **4.11.** Pedido da Profa. Dra. **Sara Albieri** (DH) no sentido de se
673 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 11 (onze) livros adquiridos com recursos da
674 FAPESP (Proc. 14.1.1319.8.1). *(Os livros encontram-se no SBD)*. **4.12.** Pedido do Prof.
675 Dr. **Márcio Suzuki** (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 24 (vinte e
676 quatro) livros adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 14.1.1318.8.5 e
677 14.1.1371.8.3). *(Os livros encontram-se no SBD)* Após votação, os pedidos foram
678 **APROVADOS. 5. SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA – GRADUAÇÃO** *(votação*
679 *aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque)* **5.1.** O Sr. **Daniel Kenji**
680 **Morioka**, bacharel em Geografia, solicita emissão de 2ª via de diploma, em virtude de
681 extravio da via original. O curso foi concluído em 2011. A colação de grau foi realizada
682 em 14/08/2013 (Proc. 2014.1.1239.8.8). **5.2.** O Sr. **Humberto Jorge López**, bacharel em
683 Letras-Linguística solicita emissão de 2ª via de diploma, em virtude de ter sido danificada
684 a via original. O curso foi concluído em 1992. A colação de grau foi realizada em
685 28/08/1992 (Proc. 2014.1.1378.8.8). Após votação, a solicitação foi **APROVADA. 6.**
686 **CRENCIAMENTO JUNTO A CERT – encaminhado ad referendum** *(votação aberta,*
687 *em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque)* **6.1.** A Profa. Dra. **Viviana Bosi** lotada
688 no DTLLC, apresentou pedido de credenciamento junto a CERT, para atuar em

ATAS

689 atividades extracurriculares durante o ano de 2014. O presente credenciamento é válido
690 no período de 10/03/2014 a 10/03/2016 (Proc. 99.1.867.8.0). Após votação, o pedido foi
691 **APROVADO. 7. RECONHECIMENTO DE TÍTULO – PÓS-GRADUAÇÃO** (*votação*
692 *aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque*) **7.1. Vinícius Aurélio Liebel**
693 solicita reconhecimento do Diploma de Doutor, concentração em Ciência Política pela
694 Frei Universität Berlin, Alemanha, ao expedido por esta Faculdade (Proc.
695 2013.1.26312.1.2). (v., no anexo, cópia do parecer **Favorável** da Comissão de Pós-
696 Graduação, em 24/03/2014). Após votação, o parecer foi **APROVADO. 8.**
697 **EQUIVALÊNCIA DE TÍTULO – PÓS-GRADUAÇÃO** (*votação aberta, em bloco, sem*
698 *prejuízo de pedidos de destaque*) **8.1. Olaya Silvia Machado Portella Hanashiro**
699 solicita equivalência de seu título de Doutor em Ciência Política, pela London School of
700 Economics and Political Science, ao expedido por esta Faculdade (Proc.
701 2013.1.5724.8.7). (v., no anexo, cópia do parecer **Favorável** da Comissão de Pós-
702 Graduação, em 24/03/2014). Após votação, o parecer foi **APROVADO. ADITAMENTO:**
703 **1. QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA: Proposta do NUPPs –**
704 **participação das decisões de uso da reserva técnica da FAPESP. (vide anexa**
705 **solicitação do Diretor Científico do NUPPs).** Com a palavra, o Senhor Presidente
706 disse: “Eu vou explicar do que se trata, mas por mais que eu queira me isentar, o
707 assunto me envolve, pois sou coordenador do Núcleo de Pesquisa em Estudos sobre a
708 Violência. Nós recebemos a informação da FAPESP de que o valor da reserva técnica
709 para este ano é de 995 mil, para infraestrutura de pesquisa, não podendo ser utilizada
710 para outros fins que não os da pesquisa. Como fizemos da outra vez, temos que montar
711 uma Comissão, na Congregação da FFLCH; depois dela constituída, a comissão faria a
712 proposta da divisão dos recursos, proposta que seria apreciada posteriormente aqui pelo
713 CTA. Ocorre que eu recebi uma demanda do professor José Álvaro Moisés, Diretor
714 Científico do Núcleo de Políticas Públicas, dizendo que os Núcleos têm captado muito
715 recurso da FAPESP, volume muitas vezes maior do que o volume que os professores
716 individualmente captam. Isso significa que a contribuição dos Núcleos para a reserva
717 técnica da Faculdade é grande. Pulamos de 329 para quase um milhão. Ele quer que
718 pelo menos os Centros que têm projetos da FAPESP e que tenham reserva técnica
719 possam participar da divisão destes recursos. Gostaria que vocês avaliassem, para que
720 depois pudéssemos pensar na divisão da Comissão.”. Com a palavra, a Professora Marli
721 Quadros Leite disse: “Por que os Núcleos que já conseguem muito dinheiro com a
722 FAPESP, precisam voltar e...”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Porque os
723 recursos da reserva técnica pagam coisas que recursos orçamentários não pagam. Há
724 tem muitas questões de infraestrutura dos Centros, como reformas, que não podem ser
725 pagas com a verba da pesquisa, mas podem ser pagas com a verba da reserva técnica.
726 A instalação de uma rede de computadores só pode ser paga com recursos da reserva
727 técnica, e não com o recurso da pesquisa. Essa é a razão.”. Com a palavra, a Profa. Ana
728 Lucia Pastore Schritzmeyer disse: “Atualmente como se dá a decisão da distribuição da
729 reserva técnica?”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “A distribuição se dá
730 mediante uma Comissão. Antigamente eram os Departamentos que apresentavam as
731 suas propostas, e ele era dividido conforme alguns critérios que eram definidos pelo

ATAS

732 CTA, como tamanho do Departamento. Para isso a Comissão elaborava um projeto de
733 distribuição de recursos, o projeto era avaliado e apreciado aqui por este CTA, que é um
734 órgão técnico, mas a aprovação final era feita na Congregação. Irei submeter este
735 assunto à Congregação.”. Com a palavra, a Professora Marli Quadros Leite disse: “No
736 ano passado eu, pelo DLCV, fiz alguns pedidos e encaminhei para a Marie e ainda não
737 saiu nenhuma resposta.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Já está tudo
738 encaminhado. Todos os trâmites com relação à FAPESP foram feitos. Eu já assinei o
739 contrato com a FAPESP. Pedimos uma pequena correção da verba.”. Com a palavra, a
740 funcionária Marie Marcia Pedroso disse: “Como tínhamos os valores em dólares, eles
741 fizeram um reajuste. Já foi feita a retificação e agora está na fase de reelaboração, pois
742 quando o projeto é montado, fazemos o orçamento sobre estimativa do que se tem, mas
743 quando o projeto é aprovado é preciso fazer novamente todos os orçamentos, já que as
744 compras são casadas. Na medida em que se atualiza, é preciso refazer o orçamento.”.
745 Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Na hipótese de haver a aprovação dos
746 Centros de Pesquisa, que são basicamente de pesquisa, não é pesquisa e docência.
747 Talvez devêssemos dar maior peso aos Departamentos pois eles têm pesquisa e
748 docência, embora os Centros também exerçam atividades docentes, apesar de não
749 regulares. Talvez não tenhamos uma divisão igualitária, porque o atendimento ao público
750 é diferente entre ambos. Temos que pensar numa proposta. Os recursos são grandes.”.
751 Com a palavra, a Profa. Ana Lucia Pastore Schritzmeyer disse: “A proposta do professor
752 é que os recursos sirvam melhor aos próprios Núcleos que recebem a parcela da
753 reserva técnica. Talvez tenhamos que pensar numa proposta que equilibre um valor que
754 contemple a demanda dos próprios Núcleos, mas que fortaleça outros Núcleos que
755 estão em fase de crescimento e incrementação. Acho que é isso que está em questão,
756 que uma reserva que possui fundo comum possa distribuir recursos de modo a
757 incrementar quem está em fase de crescimento, pois senão quem é grande vai continuar
758 grande e quem é pequeno vai diminuir.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “É
759 um critério. O critério seria não distribuir para cada Núcleo em particular, mas ser um
760 recurso para uma parte dos Núcleos que devem mostrar os seus projetos para que
761 sejam discutidos e aprovados. Acho que este pode ser um bom critério.”. Com a palavra,
762 a funcionária Marie Marcia Pedroso disse: “Quando a Faculdade assumiu a verba de
763 infraestrutura da FAPESP, na última aprovação houve inclusive uma abstenção de
764 algum professor que eu não me recordo quem era. No levantamento que a Faculdade
765 fez há dois anos foi que se houver plena proporcionalidade de recursos, alguns setores
766 ficariam prejudicados e não receberiam recurso algum. Neste último, fizemos
767 levantamento dos recursos que entram na Faculdade e apontamos de forma clara que é
768 necessário não só ajudar na infraestrutura pensando na Faculdade como um todo, mas
769 que eles também devem servir para fortalecer os grupos em formação, o que está claro
770 no último projeto. Às vezes, alguma destinação de verba vai para algum Departamento
771 que não possui nenhum recurso, mas de alguma forma a infraestrutura vai ser dada para
772 ele para que possa disponibilizar suporte aos grupos de pesquisa que estão alocados
773 nele. Quando se faz o projeto, ele é todo voltado à pesquisa, e os NUPPs sim trazem
774 recursos. Quando foi feito separadamente a biblioteca não foi incluída, mas ela foi

ATAS

775 incluída porque ela é suporte à pesquisa, não tem como ficar de fora. Agora se
776 apresenta a demanda já sinalizada de que os NUPPs necessitam de verba, já que as
777 verbas de projetos temáticos, logo no projeto, têm seus gastos com as linhas
778 determinadas, mas há grupos temáticos que precisam de livros e a verba de projeto
779 temático não tem recursos para estes livros. A possibilidade para comprar estes livros
780 vem da reserva técnica, assim ela vem servindo para este tipo de apoio. Esta demanda
781 se apresenta mais aos NUPPs.". Com a palavra, o Prof. Fernando de Magalhães
782 Papaterra Limongi disse: "A reserva técnica ainda é dividida em duas partes, como era
783 antigamente, uma parte era para a definição do projeto, outra era o projeto e a
784 instituição, 50 e 50%.". Com a palavra, a funcionária Marie Marcia Pedroso disse: "Agora
785 é tudo para a instituição.". Com a palavra, o Prof. Fernando de Magalhães Papaterra
786 Limongi disse: "Depende do que se entende o que é a reserva técnica, se ela é para uso
787 do projeto, ou se ela é para fortalecer a contrapartida da instituição que recebe o projeto.
788 Não pode haver a interpretação de que a reserva técnica é do pesquisador, ela não é do
789 projeto porque os gastos do projeto estão no projeto, ela é da instituição. Eu apoio a
790 ideia de que os NAPPS façam parte da decisão, mas não que o critério de distribuição
791 leve em conta necessariamente o quanto que cada um contribui. Na conversa que eu
792 tive com o professor Moisés, ele disse: - O meu dinheiro está indo para lá. O dinheiro
793 não é do pesquisador, é uma verba que a FAPESP deu a mais para o projeto, fora o
794 valor requisitado, assim, ele não é do pesquisador por definição.". Com a palavra, o
795 Senhor Presidente disse: "Eu acho que o encaminhamento correto é reconhecermos a
796 participação dos NAPs na geração destes recursos, para que eles possam ter
797 benefícios, mas que eles serão de ordem institucional. Temos que discutir a proporção,
798 mas não precisamos discutir isso agora, podemos discutir mais para frente. Não
799 discutiremos a partir do critério da proporcionalidade da participação, pois o fundo é
800 comum e ele permite discutir o projeto institucional que beneficia o conjunto". Após
801 votação, a proposta de encaminhamento para a Congregação foi **APROVADA** com uma
802 abstenção. **2. AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO-DOCENTES**
803 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) **2.1.**Pedido do DG no
804 sentido de que a Profa. Dra. **Ligia Vizeu Barrozo** seja autorizada a afastar-se por **9**
805 **(nove) dias, de 18 a 26/04/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar
806 Congresso em Coimbra, Portugal (Proc.: 08.1.2981.8.3). **2.2.**Pedido do DG no sentido de
807 que o Prof. Dr. **Ricardo Mendes Antas Junior** seja autorizado a afastar-se por **7 (sete)**
808 **dias, de 19 a 25/04/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar Congresso
809 em Coimbra, Portugal (Proc.: 14.1.1386.8.0). Após votação, os pedidos foram
810 **APROVADOS. 3.RELATÓRIO DE AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES**
811 **NÃO DOCENTES: ad referendum** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos
812 de destaque) **3.1.** A Profa. Dra. **Annie Gisele Fernandes** (DLCV) apresentou relatório
813 de afastamento ocorrido no período de **04/08 a 31/12/2012**, quando foi autorizada a
814 realizar atividades em São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais, e no período
815 de **10/01 a 10/03/2013**, quando foi autorizada desenvolver atividades em Portugal e na
816 França (Proc.: 05.1.1562.8.4). Após votação, o relatório foi **APROVADO. 4. RELATÓRIO**
817 **DE ATIVIDADES DOCENTES EM RDIDP** – encaminhados ad referendum (votação

ATAS

818 aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque). **4.1. Profa. Dra. Dörthe Uphoff lotada no**
819 **DLM, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante estágio**
820 **probatório em RDIDP. O relatório de atividades em RDIDP foi aprovado pelo Conselho**
821 **Departamental e pela CERT. Nessa oportunidade, a Comissão deixou registrado que**
822 **caberá à docente encaminhar novo relatório trinta (30) dias antes de 1º/01/2016. (Proc.:**
823 **11.1.4466.8.2). Após votação, o relatório foi APROVADO. 5. SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA**
824 **DE DIPLOMA – PÓS-GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de
825 **pedidos de destaque) 5.1. A Sra. Erica Aparecida Salatini Maffia, Mestre em Letras**
826 **solicita emissão de 2ª via de diploma, em virtude de ter sido danificada a via original. A**
827 **defesa foi realizada em 16/03/2007. O diploma foi expedido em 17/04/2008 (Proc.**
828 **03.1.3024.8.8). 5.2. A Sra. Eneida Beraldi Ribeiro, Doutor em Ciências solicita emissão**
829 **de 2ª via de diploma, em virtude de extravio da via original. A defesa foi realizada em**
830 **07/03/2007. O diploma foi expedido em 07/11/2007 (Proc. 01.1.4692.8.2). 5.3. O Sr.**
831 **Khalid Basher Mikha Tailche, Mestre em Letras solicita emissão de 2ª via de diploma,**
832 **em virtude do interessado solicitar que a grafia do seu nome seja colocado por extenso**
833 **na via original. A defesa foi realizada em 20/12/2007. O diploma foi expedido em**
834 **07/08/2008 (Proc. 05.1.3566.8.7). Após votação, as solicitações foram APROVADAS. 6.**
835 **COMISSÃO DE GRADUAÇÃO - ESTRUTURA CURRICULAR – 2015** (votação aberta,
836 **em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) 6.1. Proposta da Comissão de**
837 **Graduação para alteração da estrutura curricular do Curso de Ciências Sociais,**
838 **conforme abaixo: Criação de disciplinas optativas eletivas:** Departamento de
839 **Antropologia – FLA0388 – Teorias Antropológicas Clássicas da Religião (I) – (4,0 – 0);**
840 **FLA0389 – Antropologia, mitologia e narrativa - (4,0 – 0); FLA0390 – Cidade, corpo e**
841 **diferença - (4,0 – 0); Alteração de programa de disciplinas optativas eletivas**
842 **(Alterações de Grupo Departamento de Ciência Política, conforme segue: FLP0409 –**
843 **Grandes Correntes e Tendências Políticas no Mundo Contemporâneo; FLP0421 –**
844 **Seminários de Leitura e Pesquisa Dirigido em Ciência Política; Criação de disciplina**
845 **optativa eletiva:** Departamento de Ciência Política – FLP0464 – Teoria dos Jogos para
846 **Cientistas Sociais – (4,0 – 0); Inclusão de disciplinas eletivas oferecidas pelo Curso**
847 **de Filosofia para o Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas, conforme**
848 **segue: FLF0445 – Teoria do Conhecimento e Filosofia da Ciência III; FLF0472 –**
849 **Filosofia da Física; Inclusão da disciplina eletiva oferecida pelo Instituto de**
850 **Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas para o Curso de Filosofia, conforme**
851 **segue: AGA0210 – Introdução à Astronomia; CURSO DE HISTÓRIA: Criação de**
852 **disciplinas optativas eletivas:** Departamento de História – FLH0129 – História da
853 **Alimentação – (5-1); FLH0130 – A Economia nas sociedades pré-modernas – (5-1);**
854 **FLH0131 – A História Econômica II – (5-1). Após votação, as propostas foram**
855 **APROVADAS. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor Presidente**
856 **encerrou a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica**
857 **de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com**
858 **o Senhor Presidente. São Paulo, 03 de abril de 2014.**